

## PLANO DE AULA

**Objetivos:** 1. Proporcionar às/aos pesquisadoras/es em formação uma base à reflexão crítica sobre a construção do saber científico. 2. Introduzir os principais métodos utilizados nas Ciências Sociais Aplicadas com ênfase na pesquisa em Arquitetura e Urbanismo. 3. Instrumentar as/os alunas/os para a utilização de técnicas de pesquisa e de dados quantitativos e qualitativos. 3. Trazer saberes que amparem as futuras escolhas metodológicas dos pesquisadores.

**Ementa:** As principais questões do conhecimento científico: Fundamentos epistemológicos, ciência e senso comum, diferentes formas de abordar o processo de conhecimento. A construção do objeto da ciência: o método científico, suas críticas e aproximações contemporâneas. Processo e planejamento da pesquisa: plano e projeto de pesquisa. As etapas da pesquisa. Teoria, hipóteses e variáveis na dimensão do espaço urbano: Metodologias quantitativas e qualitativas: a adequação de métodos e técnicas relacionadas às questões da cidade. O trabalho de campo e as técnicas de coleta. A classificação e a análise de dados. A superação da dicotomia quali-quantitativa.

**Dinâmica:** As aulas serão realizadas presencialmente de acordo com as diretrizes da universidade. As aulas serão expositivas e dialogadas. Está prevista a realização de exercícios e trabalhos conforme os módulos (blocos). Diante dos desafios da disciplina, também teremos convidados e convidadas que trarão contribuições a respeito de assuntos e temas específicos. A participação dos mesmos será presencial mas também poderá ser feita por meios remotos com a presença da turma em sala de aula.

### CONTEÚDO E CRONOGRAMA (PREVISÃO)

Aulas	Dia/Mês	Tema	Atividades	Leitura prévia
1	26/03	Apresentação do programa e da dinâmica da disciplina. O que é conhecimento? O problema do conhecimento científico. Ciência e senso comum. Epistemologia, teoria e praxis: importância para o método.	Seminário presencial/mediado – Lucia, Rossana e Vinicius	CHAUÍ, Marilena. "Convite à Filosofia". São Paulo: Ed. Ática, 2012 – Unidade 4 "O conhecimento: A consciência: o eu, a pessoa, o cidadão e o sujeito" p. 146-150. Disponível em <a href="https://home.ufam.edu.br/andersonlfc/Economia_Etica/Convite%20%20Filosofia%20-%20Marilena%20Chaui.pdf">https://home.ufam.edu.br/andersonlfc/Economia_Etica/Convite%20%20Filosofia%20-%20Marilena%20Chaui.pdf</a> SANTOS, Boaventura S. Introdução a uma Ciência Pós-Moderna. Porto: Afrontamento, 1989. PP. 33-49. Disponível em <a href="http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/Capitulo%202.pdf">http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/Capitulo%202.pdf</a>

				Leitura complementar: KUHN, Thomas S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 2003. pp. 19-28 e 125-144.
2	02/04	Discussão de tema de pesquisa: Problematização do tema, questão central, hipóteses e variáveis nas pesquisas dos alunos. Exemplos de pesquisas	Seminário mediado - Vinicius	Batty, M. (2012). Building a science of cities. Cities, 29, S9-S16.
3	09/04	Pesquisa científica e método de pesquisa. Métodos indutivo, dedutivo e suas superações. Probabilidade e amostragem.	Seminário presencial – Lucia	KÖCHE, 41-51, 62-79, 105-110 e 121-136 MARCONI E LAKATOS (1), 37-55 STEVENSON, 132-150 e 18-30
4	16/04	Metodologias quantitativas: Hipóteses e Operacionalização das variáveis. Elaboração e teste de questionários. Organização e tabulação de dados quantitativos.	Seminário mediado – Lucia	MARCONI E LAKATOS, 74-96 Leitura complementar: DENCKER, 137-158
5	23/04	Visão sistêmica da cidade como fenômeno sócio-espacial. Panorama em abordagens quantitativas à pesquisa urbanística: temas emergentes, novas técnicas de pesquisa. A revolução dos dados digitais. Novos paradigmas para entender a cidade.	Seminário mediado - Vinicius	Firmino, R., Pio, D., & Vieira, G. (2020). Revolução periférica dos dados em tempos de pandemia global. Revista de Morfologia Urbana, 8(1), e00156-e00156. Netto, V. M., Vargas, J. C. B., & Saboya, R. T. (2020). A revolução dos dados e a nova ciência das cidades. Revista de Morfologia Urbana, 8(1), e00173-e00173.
6	30/04	Ciência de dados e cidade. Informática urbana. análise urbana: novas ferramentas. Conexões entre pesquisa, tecnologias e decisão design e decisão baseados em evidências Exemplos de pesquisas.	Seminário mediado - Vinicius	Feitosa, F. (2020). Big data e urban analytics à brasileira: questões inerentes a um país profundamente desigual. Revista de Morfologia Urbana, 8(1), e00141-e00141.
7	07/5	Conhecimento e Metodologias. Qual é a diferença entre metodologia e método? A superação entre a dicotomia “quali-quantitativo”.	Rossana	
8	14/5	O que é teoria e a sua importância para o método de investigação para elaboração de uma dissertação?	Rossana	
9	21/5	Das abordagens teórico-metodológicas ao problema ou do problema às abordagens teórico-metodológicas.	Rossana	
10	28/5	Os desafios no desenho do percurso de pesquisa. Processos de pesquisa e as ferramentas para diferentes abordagens e estratégias de investigação	Rossana	
11	04/6	Instrumentos de pesquisa - tipos de observação, tipos de entrevista, grupo focal,	Rossana	

		sombreamento, fotografia, cartografia social.		
12	11/6	Instrumentos de pesquisa - tipos de observação, tipos de entrevista, grupo focal, sombreamento, fotografia, cartografia social.	Rossana	
13	18/6	Censo, desafios da contextualização e análise qualitativa [convidada a confirmar].	Rossana	
14	25/6	Exercício Final -Abordagens teórico-metodológicas – aplicações	Rossana	
15	09/7	Entrega		

As avaliações serão discutidas com os alunos, sendo a pontuação dividida entre as atividades.

### Bibliografia geral

BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: Contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

CARDANO, Mario. "Manual de pesquisa qualitativa. A contribuição da teoria da argumentação". Petrópolis: Ed. Vozes, 2017.

CARDOSO, Mirian. "O mito do método". In: Seminário de Metodologia Estatística, PUC Rio, 1971.

CHAUÍ, Marilena. "Convite à Filosofia". São Paulo: Ed. Ática, 2012 – Unidade 4

MORIN, Edgar. "Ciência com Consciência". Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

NESBITT, Kate. "Uma nova agenda para a arquitetura". São Paulo: CosacNaify, 2008.

SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. Como e quando pode um arquiteto virar antropólogo?. In: VELHO, Gilberto (org). "O desafio da cidade". Rio de Janeiro, Editora Campus, 1980, p. 37-57.

*Bibliografia complementar e específica das aulas será apresentada em breve*

\*o plano de aula e a bibliografia sujeitos a alterações e acréscimos